

Cores de cristais inspiram pinturas em resina



Cristais coloridos são a inspiração do trabalho em resina de Andréia Gonçalves, professora de Biologia em Curitiba. Autodidata, ela sempre se interessou pela pintura e pelo artesanato. “É um dom que vem com a gente, mas estou sempre pesquisando e desenvolvendo técnicas” , conta.

Além das pinturas abstratas em resina (com influências da artista alemã Stephanie Walberer, conhecida como Mrs. Colorberry), Andréia também faz trabalhos manuais como mandalas. “Gosto de me dedicar a isso quando chego da escola, nas horas vagas. É algo que me faz fugir do estresse” , relata.

O hobby também ganha espaço na escola. Entre os projetos sugeridos aos alunos pela professora de Biologia, estão, por exemplo, hortas verticais com PVC e jardins feitos com embalagens de leite.

“Os alunos se envolveram bastante. Eles fizeram todo o projeto, a pintura, e fizemos uma exposição para os pais” , conta a professora. “Foram momentos muito bacanas, com muito envolvimento.”

Dançando através do tempo e do espaço

Aos sete anos, Darlene Reis começou a ir à cidade vizinha para poder estudar dança. Com o jazz como base, também estudou balé clássico e balé espanhol. Todo o conhecimento adquirido como dançarina foi além dos palcos e ganhou as salas de aula. Professora de Arte e Educação Física em Kaloré, Darlene [terceira, da esquerda à direita, na foto de cima, e na extrema direita, na foto de baixo] organizou apresentações em festivais escolares de teatro e dança.

Uma delas, chamada “Volta ao mundo” , contava com dois artistas caipiras viajando por países e se deparando com as danças típicas de cada local visitado, como o tango argentino, o samba brasileiro e a tarantela brasileira. Em outra, a “Décadas dançantes” , os personagens viajavam pelo tempo e conheciam as danças de cada época. “Os alunos aprendem muito através da pesquisa que fazem para compor os personagens e os figurinos. É uma verdadeira aula de Geografia e História” , conta Darlene.

